



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGOYAZES

CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA EQUOTERAPIA

Jenneffer Juliana Fernandes da Silva

Vivian Cardoso de Souza

Orientadora: Profª Nilva Sueli de OLiveira Krawczyk

Trindade-GO
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA EQUOTERAPIA

Jenneffer Juliana Fernandes da Silva

Vivian Cardoso de Souza

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
UniGoyazes, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Terapia Ocupacional.

Orientadora: Profª Nilva Sueli de OLiveira Krawczyk

Trindade-GO
2023

Jenneffer Juliana Fernandes da Silva
Vivian Cardoso de Souza

ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA EQUOTERAPIA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
UniGoyazes, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Terapia Ocupacional.

Prof.^a Ma. Nilva Sueli (Orientadora)
Centro Universitário UniGoyazes

Prof. Dr. (Membro interno)
Centro Universitário UniGoyazes

(Membro externo)

(Suplente)
Centro Universitário UniGoyazes

Trindade-Go
Dezembro/2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus.

A minha mãe por todo o incentivo dado durante toda a minha vida e apoio dado durante a realização deste curso.

Ao meu pai (*Valdevino Pinto de Souza*) falecido no início do curso.

Aos familiares, professores, amigos e a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que eu pudesse alcançar essa vitória,

(Vivian Cardoso de Sousa)

ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA EQUOTERAPIA

Jenneffer Juliana Fernandes da Silva; Vivian Cardoso de Souza¹; Bianca Estrozi²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao longo da história os animais colaboraram em diferentes projetos terapêuticos os quais percorrem o ciclo vital das pessoas, ou seja, desde crianças até idosos, passando por unidades de atendimento ambulatorial, cuidados agudos e reabilitação comunitária, entre outros. **OBJETIVO:** Demonstrar que a equoterapia tem objetivos terapêuticos num ambiente natural, como aumentar o repertório de atividades, promover o desempenho autônomo

e independente, promover a participação em atividades de acordo com as capacidades do paciente e os objetivos do tratamento. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica exploratória de abordagem qualitativa, nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico no período de 2010 a 2023 utilizando os descritores: Terapia (AT); Tratamento (ANT); Reabilitação (ET). **RESULTADOS:** Os artigos selecionados de diferentes achados em pesquisas entram em concordância de que a equoterapia visa melhorar o funcionamento humano, físico, social, emocional e cognitivo. **CONCLUSÃO:** A equoterapia ajuda na reabilitação, reeducação, normalização e socialização de pessoas ao viabilizar a melhora física, mental, sensorial ou motora a partir da realização de atividades e tarefas com o cavalo.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia. Tratamento. Reabilitação. Funcionalidades.

PERFORMANCE OF OCCUPATIONAL THERAPY IN RIDING THERAPY

ABSTRACT

INTRODUCTION: Throughout history, animals have collaborated in different therapeutic projects which span the life cycle, that is, from children to the elderly, through outpatient care units, acute care and community rehabilitation, among others **OBJECTIVE:** Demonstrate that equine therapy has therapeutic objectives in a natural environment, such as increasing the repertoire of activities, promoting autonomous and independent performance and promoting participation in activities according to the patient's capabilities and treatment objectives. **METHODOLOGY:** Exploratory bibliographic review with a qualitative approach, in the Scielo, Pubmed and Google Scholar databases from 2010 to 2023 using the descriptors: Therapy (AT); Treatment (ANT); Rehabilitation (ET). **RESULTS:** The articles selected from different research findings agree that equine therapy aims to improve human, physical, social, emotional and cognitive functioning. **CONCLUSION:** Equine therapy helps in the rehabilitation, re-education, normalization and socialization of people by enabling physical, mental, sensory or motor improvement through carrying out activities and tasks with the horse.

KEYWORDS: Therapy. Treatment. Rehabilitation. functionalities
INTRODUÇÃO

Desde o início, o animal esteve presente no ciclo de vida do homem. De acordo com suas necessidades, os papéis do animal variam, uma vez que foram inicialmente assumidos considerados meios de transporte, trabalho e alimentação. Da mesma forma, ele é visto também como um companheiro fiel, manifestando assim o vínculo terapêutico que está sendo humano-animal, em diferentes culturas ao redor do mundo; dando lugar a estes que ocupam um papel relevante na vida do homem (SILVA et al. 2021).

Ao longo dos anos a sua aplicação tem aumentado, juntamente com o interesse e os esforços para estudar os benefícios deste tipo de intervenção no ambiente clínico. Desta forma, entre 2004 e 2007 foram publicados cerca de quarenta estudos em todo o mundo, investigando a eficácia de diferentes intervenções terapêuticas com animais (SANTOS, 2013).

Tais estudos referem-se ao cavalo como objeto ou ferramenta da prática terapêutica do usuário, respeitando-se o cumprimento dos direitos e obrigações de promoção do bem-estar animal. As atribuições do animal são apontadas na maioria da literatura, apenas em seus aspectos físicos, o que o torna adequado para terapia e para alcançar os resultados esperados no paciente (MORAES et al. 2016).

A equoterapia, uma das intervenções terapêuticas que utiliza animais, surgiu na Europa após a Segunda Guerra Mundial e tem como objetivo promover a reabilitação de crianças, adolescentes e adultos ao nível neuromuscular, psicológico, cognitivo e social através do cavalo como ferramenta terapêutica e adjuvante, sendo este um procedimento não invasivo (SANTOS, 2013).

O termo equoterapia refere-se à forma como os profissionais de Terapia Ocupacional, da Fisioterapia e da Fonoaudiologia utilizam práticas baseadas em evidências e raciocínio clínico na manipulação intencional do movimento equino como ferramenta de terapia para envolver os sistemas sensoriais, neuromotores e cognitivos para promover resultados funcionais. As melhores práticas determinam que esses profissionais integrem a equoterapia ao plano de cuidados do paciente, juntamente com outras ferramentas e/ou estratégias terapêuticas (PALOSKI, 2018).

Em Terapia Ocupacional valoriza-se a perspectiva dos direitos, o paciente como protagonista no processo terapêutico, a presunção de capacidades, a oferta diversificada e atividades motivadoras, que são instâncias favoráveis de aprendizagem, implantação e aquisição de habilidades, recursos e estratégias necessárias, manifestadas em maior participação nas atividades diárias (SILVA et al. 2021).

Todo este processo dinâmico e complexo, que geralmente é comum em contexto de consultório, pode ser realizado em espaço natural e em interação com o cavalo, apoiado por um plano terapêutico que orienta as intervenções para cumprir os objetivos propostos na intervenção (SILVA et al. 2021).

Na equoterapia, o terapeuta leva em consideração, prioritariamente, os efeitos da estimulação do controle motor do paciente, no qual se espera que ocorra o envolvimento de uma grande quantidade de estímulos internos e externos, sendo este um processo de integração sensorial por meio do qual as respostas adaptativas vão sendo alcançadas (MORAES et al. 2016).

Isto é condicionado pelo papel desempenhado pelos sistemas e funções sensoriais do cérebro para capturar e processar informações, por exemplo, sistema tátil na organização neuronal, o sistema proprioceptivo que permite mover-se no mundo e organizar o corpo em relação ao que o rodeia.

A presente pesquisa tem como propósito descrever a atuação da Terapia Ocupacional na Equoterapia, uma vez que o cavalo e todo o seu ambiente podem ser utilizados para intervir em diferentes áreas que compõem o desenvolvimento integral da pessoa.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico nos últimos treze anos em trabalhos publicados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (Lilacs), SciELO - Scientific Electronic Library Online e publicações do Ministério da Saúde a partir das seguintes palavras-chave: Terapia. Tratamento. Reabilitação. Funcionalidades.

Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados a partir de 2013 e que tratassem diretamente de equoterapia e sua relação com a Terapia Ocupacional. Foram excluídas as publicações que não atenderam estes critérios. Este levantamento bibliográfico forneceu subsídios teóricos para o desenvolvimento da investigação com ênfase nos modelos qualitativos uma vez que é bibliográfico.

Assim, 11 publicações foram selecionadas, sendo 10 artigos e uma Publicação do Ministério da Saúde.

A leitura atenta deste material resultou numa segunda seleção e desse modo 9 artigos (Quadro 1) foram escolhidos para compor a análise e discussão, em razão de tratarem especificamente de terapia ocupacional e equoterapia, sendo três no Google Acadêmico, dois na Scielo e quatro no Pubmed.

O passo seguinte foi uma leitura exploratória e interpretativa destes 9 artigos as quais subsidiaram uma análise que permitisse responder à questão problema e os objetivos propostos.

Na leitura interpretativa houve uma busca mais ampla de resultados, pois ajustaram o problema da pesquisa a possíveis soluções. A análise dos achados proporcionou subsídios para a avaliação crítica dos resultados e incorporação das evidências à prática.

RESULTADOS

Diante das publicações pesquisadas e estudadas, ganham ênfase neste estudo os artigos dispostos no quadro 1, organizado com informações contendo: Título do Artigo, Autores da Publicação, Nome do Periódico, Data e os Principais achados da pesquisa.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos que descrevem sobre o tema

Título do Artigo	Autores da Publicação	Nome do Periódico, local e data	Metodologia	Resultados
A equoterapia e seus benefícios em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista.	Costa; Inoue	Scielo, 2022	Estudo descritivo do tipo bibliográfico.	A equoterapia promove aos seus praticantes portadores do TEA efeitos muito positivos tanto nas alterações motoras, quanto posturais, ganho de equilíbrio, no aspecto intelectual, além da relevância das interações da estimulação física e sensorial.
Os efeitos da equoterapia no equilíbrio postural e na	Santos <i>et al.</i>	Pubmed, 2022	Protocolo de equoterapia com duração de 30 minutos,	A equoterapia resultou em melhora do equilíbrio postural na posição sentada, equilíbrio

capacidade funcional de crianças com paralisia cerebral.			duas vezes por semana, durante 12 semanas.	dinâmico e funcionalidade em crianças com paralisia cerebral, efeito particularmente significativo após 24 sessões de equoterapia.
Efeitos da terapia assistida por animais na qualidade de vida de idosos: uma revisão sistemática	Paloski, et al.	Google Acadêmico, 2018.	Revisão da literatura	A TAA produz melhoria na qualidade de vida dos idosos, e os instrumentos para essa avaliação foram diversificados
Educação não formal e equoterapia: O galope do educador na arena da terapia.	Santos	Google Acadêmico, 2013	Pesquisa bibliográfica e pesquisa participante, junto a praticantes de equoterapia que possuem autismo.	O direcionamento da aplicação pedagógica das atividades se dará junto a praticantes autistas, durante a realização das sessões de equoterapia.
Eficácia da equoterapia e da equitação terapêutica em equilíbrio em pacientes hemiparéticos pós-AVC.	Silva et al.	Pubmed, 2021	Revisão sistemática e meta-análise	Existem poucos estudos de alta qualidade; então, não é possível avaliar a eficácia da HPOT utilizando um cavalo ou um simulador mecânico em pacientes com acidente vascular cerebral quando comparado com a terapia convencional. Estudos futuros poderão esclarecer se a HPOT tem benefícios potenciais como estratégia terapêutica complementar à fisioterapia convencional para promover a melhoria do equilíbrio postural após acidente vascular cerebral.
Atuação terapêutica ocupacional na equinoterapia: uma revisão da literatura.	Gonçalves	Google Acadêmico, 2019.	Revisão da literatura	A interação entre homens e cavaleiros proporciona uma gama de benefícios, assim como a atuação do terapeuta ocupacional que mostra eficácia. Por tanto, é escasso o número de buscas que cercam a prática do terapeuta ocupacional na Equiterapia, necessitando de mais estudos sobre o tema.
A equoterapia como recurso da	Prestes et al.	Pubmed, 2019	Estudo descritivo.	O saber da terapia ocupacional tem uma grande contribuição para

terapia ocupacional				este campo. Por isso, a necessidade de disciplinas curriculares que ofereçam subsídios e conhecimento científico quanto a este recurso terapêutico além de pesquisas que comprovem sua eficácia
Terapia ocupacional e equoterapia no tratamento de indivíduos ansiosos	Lima <i>et al.</i>	Scielo, 2016	Estudo de caso, de natureza qualitativa	Vislumbra-se um novo horizonte, um caminho a ser desbravado pela Terapia Ocupacional, por meio da associação da Equoterapia com técnicas terapêuticas ocupacionais, no intuito de promover o desenvolvimento biopsicossociocultural do indivíduo.
Equoterapia Ocupacional como Recurso Terapêutico na Terapia Ocupacional: elaboração de cartilha educativa sobre noções da equoterapia e atuação do terapeuta ocupacional.	Flexa <i>et al.</i>	Pubmed, 2019	Abordagem qualitativa com objetivo exploratório de procedimentos de pesquisa de campo.	A Equoterapia como um recurso terapêutico da Terapia Ocupacional, ultrapassa os métodos padronizados já conhecidos no campo profissional e acadêmico e se mostra como uma técnica inovadora e dinâmica, com um domínio aberto a novos estudos que irão enriquecer o cenário científico profissional.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

DISCUSSÃO

A utilização do cavalo como recurso cinesioterapêutico, conhecida no Brasil por equoterapia tem sido cada vez mais difundida. Estudos tem mostrado que essa terapia pode ser capaz de aprimorar o controle postural e o equilíbrio (VIDAL; AYUPE, 2020).

Qualquer habilidade motora ou controle postural ativo alcançado enquanto montado a cavalo, tem o potencial para influenciar as tarefas funcionais em outros ambientes já que o alongamento, facilitação, mobilização, orientação espacial e estímulos táteis exigidos do indivíduo vão influenciar a postura, equilíbrio, mobilidade ou função na vida diária (MORAES et al. 2016).

Os praticantes sendo participantes ativos, respondendo continuamente a um ambiente em mudanças são incentivados a realizar comportamentos adaptativos ou estratégias de movimento para manter o controle postural em uma situação dinâmica. As crianças são encorajadas a realizar comportamentos adaptativos ou estratégias de movimento para manter ou controlar a postura em uma situação dinâmica (SILVA et al. 2021).

Os protocolos da área de reabilitação têm como alicerce principal o treinamento repetitivo de tarefas, como o treinamento de marcha ou funcional, associado ou não à intervenção musculoesquelética ou à intervenção cardiopulmonar, ao retreinamento sensorial das pernas e aos exercícios de tronco. Da mesma forma, a equoterapia é uma alternativa terapêutica na recuperação do equilíbrio postural em pacientes com algum comprometimento neurológico e idosos (VIDAL; AYUPE, 2020).

A aplicação da terapia assistida por animais é uma técnica eficaz e que pode trazer melhoria na qualidade de vida, uma vez que viabiliza o processo de interação social, além de oferecer segurança para o praticante, já que a pessoa reage positivamente ou negativamente conforme os estímulos que permitem uma decorrente interação com o animal (PALOSKI, 2018).

A equoterapia tem sido realizada em diferentes centros de reabilitação e foi recentemente considerada uma ferramenta de reabilitação sendo amparada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e também por diferentes convênios. O Senado aprovou na terça-feira, dia 9 de abril de 2019, a proposta do senador Flávio Arns que regulamenta a equoterapia como método de reabilitação de pessoas com deficiência. Em 14 de maio de 2019 o texto foi sancionado e se tornou a Lei 13.830 (BRASIL, 2019).

Este é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo como ferramenta facilitadora para realizar a mediação dos movimentos, sendo eficaz, uma vez que traz estímulos corporais para o indivíduo ao andar a cavalo, na qual ocorre o desenvolvimento psicomotor, oferecendo ao indivíduo a capacidade de controlar seu próprio corpo, evoluindo nos aspectos tanto externos quanto internos. Além de promover um tratamento íntegro do paciente, auxiliando nas atividades cotidianas de uma forma divertida e lúdica, através de um método natural, onde se cria um laço afetivo entre o humano e o animal (SANTOS, 2013)

A equoterapia trabalha com o movimento tridimensional do cavalo, que simula o movimento da pelve de uma pessoa durante a marcha humana, fornecendo informações sensoriais de um padrão de movimento preciso e repetitivo e fazendo com que o praticante responda reciprocamente. Os benefícios da equoterapia são o desenvolvimento do controle postural da cabeça e do tronco, bem como benefícios cognitivos, sociais e emocionais.

Os protocolos da área de reabilitação têm por treinamento repetitivo de tarefas como base principal, como marcha ou treinamento funcional, associado ou não intervenção musculoesquelética ou cardiopulmonar intervenção, retreinamento sensorial da perna, e tronco exercícios. Da mesma forma, a equoterapia é uma terapia alternativa na recuperação do equilíbrio postural em pacientes com algum comprometimento neurológico anos ou mais adultos. A equoterapia trabalha com o tridimensional movimento do cavalo, que simula o movimento da pélvis de uma pessoa durante a marcha humana, proporcionando entrada sensorial de um padrão preciso e repetitivo de movimento e fazendo com que o praticante responda reciprocamente. Os benefícios da hipoterapia são o desenvolvimento do controle postural da cabeça e do tronco, bem como do controle cognitivo, benefícios sociais e emocionais

A Escala de Avaliação de Mobilidade para Equoterapia (EAMEQ) é resultado de um longo processo de desenvolvimento e validação de um instrumento que visa avaliar o praticante de Equoterapia nas tarefas de montar e conduzir o cavalo, bem como mudar e manter a posição sobre o animal. Até onde sabemos, este é o primeiro instrumento desenvolvido para avaliar o praticante de Equoterapia sobre o cavalo. A escala foi desenvolvida por uma fisioterapeuta, com experiência em Equoterapia e docentes da Universidade de Brasília. Contou ainda com a colaboração de profissionais de diversas áreas da saúde, da educação e da equitação, instituições de ensino e centros de Equoterapia do Brasil. A EAMEQ foi idealizada e desenvolvida em resposta à necessidade de avaliação do praticante de Equoterapia sobre o cavalo. O processo de desenvolvimento e evidências de validade da escala foi construído obedecendo ao rigor metodológico que a literatura preconiza (VIDAL; AYUPE, 2020).

A prática da Equoterapia é realizada por equipe multiprofissional que atua de forma interdisciplinar. Esta equipe deve ser a mais ampla possível, composta

por profissionais especializados na reabilitação e/ou educação de pessoas com necessidades especiais tais como: fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogos, educadores físicos, pedagogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais (FLEXA et al. 2019) .

O trabalho da equipe interdisciplinar pressupõe uma relação de interligar os conhecimentos específicos de cada área, levando em consideração a particularidade de seus praticantes (GONÇALVES, 2010) Com a prática de Equoterapia conquistando seu espaço na área dos métodos terapêuticos, e tendo como principal alicerce a interdisciplinaridade, ressalta-se o papel da terapia ocupacional dentro deste processo terapêutico. É necessário que o profissional atuante ou não na Equoterapia, tenha consciência de que esta área de atuação profissional é cada vez mais abrangente dentro do mundo profissional e está cada vez mais presente na sociedade, podendo esse profissional atuar significativamente na reabilitação física destes sujeitos.

CONCLUSÃO

Os benefícios da terapia assistida por cavalos são potencializados por uma visão holística que a terapia ocupacional proporciona, visualizando no plano de intervenção aos sujeitos assistidos.

É possível concluir que o papel do terapeuta ocupacional neste tipo de terapias é fundamental, pois articula os profissionais envolvidos no trabalho reabilitação e/ou capacitação do sujeito, isso porque integra as terapias realizadas por diferentes profissionais, vinculando que as intervenções transcendem o cotidiano e a participação dos usuários nos seus diferentes contextos sociais, comunitários, familiares, educacionais, trabalhista, entre outros.

Desta forma, o terapeuta aumenta a independência e autonomia das pessoas em situação de deficiência e incapacitação, entregando um forte componente motivacional e emocional na realização de atividades e o cumprimento de papéis na vida cotidiana, além de conceder ferramentas para que possam se ver como sujeitos de direito e capacitar-se em seu processo de reabilitação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei n. 13.830, de 13 de maio de 2019.** Senado aprova Regulamentação da Equoterapia como método de Reabilitação. Senado notícias. Brasília, 2019. Disponível <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/05/14/sancionada-a-regulamentacao-da-equoterapia>> Acesso em 20 de out. de 2023.

COSTA, Caroline da Costa & INOUE. A equoterapia e seus benefícios em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA). **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 8(10), 248–263, 2022.

FLEXA, Nayana dos Santos; RIBEIRO, Patrícia Batista; SILVA, Tatiana Maria Carmo; SÂ, Nonato Márcio Custódio. **Equoterapia Ocupacional como Recurso Terapêutico na Terapia Ocupacional:** elaboração de cartilha educativa sobre noções da equoterapia e atuação do terapeuta ocupacional. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Curso Terapia Ocupacional, Universidade da Amazônia -UNAMA, Belém/PA, 2019.

GONÇALVES, Letícia Nayara. Atuação terapêutica ocupacional na equinoterapia: uma revisão da literatura. **Revista Chilena de Terapia Ocupacional**, 2019 19(2), 11–23.

LIMA, Ana Carla; MOTTI, Glaucê Sandim, & Gonzaga Maciel, Marnie Gruber. Terapia ocupacional e equoterapia no tratamento de indivíduos ansiosos. **Multitemas**, 2016 (23).

MORAES, Andréa Gomes; COPETTI, Fernando; ANGELO, Vera Regina; CHAVOLINI, Luana Leonardo; DAVID, Ana Cristina. The effects of hippotherapy on postural balance and functional ability in children with cerebral palsy. **J Phys Ther Sci**. 2016 Aug;28(8):2220-6.

PALOSKI, Henrique Luiz et al. Efeitos da terapia assistida por animais na qualidade de vida de idosos: uma revisão sistemática. **Contextos Clínic**, São Leopoldo, v. 11, n. 2, p. 174-183, ago. 2018. Disponível e <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-34822018000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 3 nov. de 2023.

PRESTES, Daniela Bosquerolli; WEISS, Silvio; ARAÚJO, Julio César Oliveira. A equoterapia como recurso da terapia ocupacional. **Cien. Cogn**. Vol. 15 (3): 192-203, 2019.

SANTOS, Priscila Fernanda Bertola. **Educação não formal e equoterapia:** O galope do educador na arena da terapia. [Dissertação em mestrado]. São Paulo. Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2013.p. 10.

SILVA, Stephanie Bruna Carlos Azevedo; HRUSCHKA, Anna Carolina Corrêa Bicca; MORAES, Andrea Gomes; LEAL, Josevan Cerqueira; SILVA, Marianne

Lucena da; PAZ, Leonardo Petrus da Silva. Eficácia da equoterapia e da equitação terapêutica em equilíbrio em pacientes hemiparéticos pós-AVC. **Fisioter. Mov.**, 2021, v. 34, e34101.

VIDAL, Prieto Alessandra; AYUPE, Kênea Martins Almeida. **Escala de Avaliação de Mobilidade para Equoterapia – EAMEQ**. Universidade de Brasília, Brasília, 2020.